

APRESENTAÇÃO

Domingos Leite Lima Filho
José Deribaldo Gomes dos Santos
Henrique Tahan Novaes

Como citar: FILHO, Domingos Leite Lima; SANTOS, José Deribaldo Gomes dos; NOVAES, Henrique Tahan. Apresentação. *In:* FILHO, Domingos Leite Lima; SANTOS, José Deribaldo Gomes dos; NOVAES, Henrique Tahan (org.).

Educação profissional no Brasil do Século XXI: políticas, críticas e perspectivas - vol. 4. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2026. p. 15-22. DOI: <https://doi.org/10.36311/2026.978-65-5954-680-0.p15-22>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Apresentação

Os Professores Domingos Leite Lima Filho, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-Curitiba), Deribaldo Santos, da Universidade Estadual do Ceará (UECE-Quixadá) e Henrique Tahan Novaes, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP-Marília), são os organizadores da coletânea **Educação profissional no Brasil do século XXI: políticas, críticas e perspectivas, volume 4**.

O livro teve o volume 1 lançado em 2021, o volume 2 em 2023 e o volume 3 em 2024. As publicações foram abrigadas pela síntese posta em prática pelas Editoras Cultura Acadêmica-Oficina Universitária (UNESP) e Lutas Anticapital.

Os quatro volumes são resultado de um projeto de pesquisa nacional intitulado “Educação profissional: políticas, críticas e perspectivas”, coordenado pelos três organizadores da coletânea, com reuniões trimestrais presenciais ou virtuais para debater a pesquisa, para apresentar os resultados do projeto e para planejar as próximas etapas da pesquisa.

Procurando socializar o que ocorre na educação profissional em diversas regiões brasileiras, o presente volume dá continuidade à parceria estabelecida entre os seguintes grupos de pesquisa: *Grupo de Pesquisa Organizações e Democracia* (GPOD) vinculado à Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UNESP/Marília; ao *Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Educação*

e *Tecnologia* (GETET), situado no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE/UTFPR) e ao *Grupo Trabalho, Educação, Estética e Sociedade* (GPTREES) da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central, (FECLESC/UECE-Quixadá), vinculado, por sua vez, ao Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE), da universidade cearense.

O livro também é resultado da colaboração entre os estudos que os três professores desenvolvem em seus grupos de pesquisas específicos e de convites para especialistas na temática da educação profissional. As investigações desenvolvidas no projeto de pesquisa liderado por esses três professores têm como objetivo observar as reformas educacionais e a reconfiguração institucional que influenciam a chamada Educação Profissional e Tecnológica, que passou a ser conhecida nos documentos oficiais pela sigla (EPT). Estes quatro volumes socializaram um vasto material compilado sobre a EPT no Brasil e as políticas educacionais nas últimas décadas.

No caso do Brasil, não se pode esquecer que desde meados dos anos 1990, chegando aos dias atuais – basta pensar na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) –, as reformulações bancadas pelo Estado Capitalista periférico, configuram um objeto de estudo que demandam pesquisas que geram debates e embates teóricos, pedagógicos, militantes, políticos, sociais etc.

A natureza dessas investigações necessitava, desde algum tempo, que a exposição da educação profissional no Brasil atualizasse, sob o privilégio da crítica marxista, o panorama em que se encontra. Com a publicação dos volumes 1, 2 e 3, notou-se a necessária possibilidade de se estender a análise a Estados ainda não contemplados pelos três livros e temáticas ainda não abordadas, dando origem a um vasto inventário da EPT, que serve tanto a pesquisadores da área, secretários e secretárias da educação, bem como todas e todos aqueles que lutam pelo aperfeiçoamento ou mudança qualitativa da EPT.

A ideia que traz o volume 4 ao dia a dia concreto da educação brasileira, procura, naturalmente, dar continuidade aos volumes anteriores; ou seja, analisar as políticas educacionais que situam a EPT em relação

dialética com a educação básica e o mesmo com o ensino superior. Novas contribuições, no entanto, que enfocaram problemas surgidos no cotidiano escolar dessa modalidade educativa foram bem recebidas pela presente publicação, como por exemplo experiências em educação profissional desenvolvidas por instituições das redes estaduais e municipais, dentre elas a educação de jovens e adultos integrada.

O livro reúne textos de pesquisadoras/es das cinco regiões do país vinculadas/os a instituições educacionais públicas das redes federal, estaduais e municipais de diversos estados da federação, abordando a partir de diversos aspectos o campo de estudos Trabalho e Educação, de maneira mais ampla, e a Educação Profissional e Tecnológica, de modo particular.

O presente Volume 4 mantém a mesma estrutura adotada nos volumes 1, 2 e 3 (publicados respectivamente em 2021, 2023 e 2024). Após o prefácio, escrito por Marise Ramos, e este texto de apresentação, seguem-se 13 capítulos, organizados em duas partes: “I - Educação profissional e políticas educacionais”, composta por 6 capítulos, e “II – A expansão das redes estaduais e federal de educação profissional: críticas e perspectivas, contendo outros 7.

Os capítulos, em seu conjunto, abordam questões gerais e específicas, conceituais e empíricas, da relação trabalho-educação e da educação profissional e tecnológica, tais como concepções e processos de implementação das políticas e programas de EPT em âmbito nacional e nas realidades concretas dos diversos Estados do Brasil, evidenciando contradições, mediações, correlações de forças sociais, enfim a luta de classes contemporânea por distintos projetos de educação e sociedade, nas disputas que medeiam os diferenciados processos que se estabelecem desde a concepção e enunciação das políticas e reformas educacionais, à sua regulação em forma de lei, a aplicação da lei em programas governamentais e finalmente a sua implementação nas situações particulares dos estados, municípios e de suas redes e instituições educacionais.

Na Parte I são abordadas questões de natureza conceitual e mais gerais relativas à relação trabalho-educação e às políticas de EPT. No primeiro capítulo, *“A educação profissional verticalizada nos Institutos Federais:*

entre o proposto e o realizado”, Domingos Leite Lima Filho apresenta uma aprofundada discussão sobre o conceito de verticalização, tratando da historicidade deste conceito e sua relação com o conceito de integração, buscando identificar sua concepção e materialização na oferta educacional praticada na rede federal de educação profissional e tecnológica.

Maria Ciavatta, no texto *“Sobre a formação integrada e a imposição do trabalho e a negação da educação”*, analisa aspectos da complexidade da formação integrada para o nível médio de ensino e a educação de jovens e adultos, considerando a historicidade e os obstáculos que cerceiam sua efetivação nas escolas públicas brasileiras, em particular na educação profissional e tecnológica, situando a problemática da negação de uma educação plena no Brasil na historicidade perversa do capitalismo.

Lucas Pelissari, no texto *“Conflito de classe e bloco no poder na análise de políticas de educação profissional”*, dá continuidade à discussão sobre a problemática da negação do direito à educação básica e profissional de qualidade à classe trabalhadora, nos marcos do modelo de sociedade capitalista e dependente conduzido pela burguesia brasileira. Nessa perspectiva, apresenta uma análise estrutural do Estado capitalista brasileiro, considerando essa instituição como centro organizador do poder burguês e desorganizador dos interesses das classes dominadas. Para tanto, o autor embasa-se centralmente nas elaborações do cientista político marxista grego Nicos Poulantzas, indicando, a partir daí possibilidades teórico-metodológicas que contribuem para o objetivo principal do texto, qual seja o de apresentar, tanto uma análise das políticas de educação profissional no Brasil, quanto da conjuntura do país.

No texto *“Empresariamento da educação: apontamentos sobre a ideologia neoliberal do empreendedorismo e o fetichismo da tecnologia”*, Hemerson Moura e Domingos Leite Lima Filho apresentam uma análise crítica de dois dos vários mecanismos por meio dos quais tem se processado o empresariamento da educação profissional e tecnológica: a ideologia neoliberal do empreendedorismo e o fetichismo da tecnologia. Para tanto, analisam tais mecanismos de dominação ideológica como expressão do capitalismo contemporâneo, embasando-se nas contribuições teórico-conceituais ad-

vindas da tradição marxista e do campo de estudos sobre ciência, tecnologia e sociedade (campo CTS).

Michelangelo Torres, em *“A educação profissional e tecnológica em tempos de barbárie: as tentativas de contrarreformas educacionais articuladas sob o governo Bolsonaro”*, analisa as políticas educacionais para a Educação Profissional e Tecnológica no contexto do governo Bolsonaro (2019-2022), situando-as no quadro das concepções neofascistas e ultraneoliberais conduzidas no país., a partir do golpe de 2015/2016,. pela ofensiva reacionária da extrema direita articulada ao bloco de poder junto as classes dominantes. Nesse quadro o texto apresenta uma análise crítica de diversas políticas e programas do período, com destaque para a ofensiva sobre os institutos federais, o projeto Future-se, os programas Novos Caminhos e Qualifica Mais, a Reforma do Ensino Médio e suas articulações com a EPT, a BNCC, o PNLD 2021, e a tentativa de Reordenamento da Rede Federal e a política de contingenciamentos de recursos orçamentários para a educação profissional e tecnológica.

Finalizando a primeira parte, George Amaral e José Deribaldo Gomes dos Santos, no texto *“Educação profissional e neoliberalismo: breve análise sobre as múltiplas determinações das reformas educacionais no Brasil contemporâneo”*, partem da seguinte questão: quais as múltiplas determinações que orientaram a formulação das reformas estatais no campo da educação profissional no Brasil contemporâneo? Argumentam que tais reformas expressam mediações históricas, políticas e econômicas, situando-as no contexto mais amplo de redefinição das funções do Estado e da educação no capitalismo dependente. A exposição está organizada em três eixos: o primeiro examina a relação entre a crise estrutural do capital, a reestruturação produtiva e a ação do Estado; o segundo discute a adesão das frações dominantes brasileiras à racionalidade neoliberal; e o terceiro reflete os efeitos dessas determinações nas reformas da educação profissional, com foco nos marcos legais e nos sentidos atribuídos à integração curricular.

A Parte II reúne estudos que apresentam experiências concretas da implantação, expansão e realidade da Educação Profissional e Tecnológica nas esferas federal, estadual e municipal em diversos estados e regiões

do país. Inicia-se com o texto *“Cotejamento da educação profissional do Centro Paula Souza e do Ceará: semelhanças, diferenças e contradições”*, de Henrique Tahan Novaes, em que são apresentados resultados parciais de uma pesquisa em desenvolvimento sobre estes dois sistemas educacionais, muito destacados na grande mídia como sistemas de excelência. A análise é conduzida a partir dos seguintes eixos: a) Mundialização do capital, fragmentação do sistema educacional e fim da universalização da educação de qualidade; b) Formas sutis de precarização do trabalho docente na educação profissional; c) O papel do 3º Setor nas políticas educacionais para a educação profissional; d) Projeto político pedagógico da educação profissional: competências, omnilateralidade, cidadania e empreendedorismo. Como síntese (ainda provisória nesta fase da pesquisa), constatou-se, tanto no caso cearense quanto no caso paulista, a participação ativa do chamado terceiro setor, ou aparelhos privados de hegemonia, na concepção, implementação e avaliação das políticas educacionais conduzidas pelos dois sistemas analisados.

Na sequência, Érica Couto, Débora Brito e Jessé Souza, em *“Educação de jovens e adultos no Acre: percursos e perspectivas da educação profissional”*, abordam a política de qualificação profissional integrada à educação de jovens e adultos realizada pela Secretaria de Estadual de Educação do Acre, apresentando dados gerais da realização desta política, os principais desafios enfrentados na sua execução e os resultados parciais observados até o momento.

No texto *“A expansão dos Institutos Federais no contexto do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC): o caso de Rondônia”*, Xênia de Castro Barbosa e William Kennedy do Amaral Souza apresentam uma contextualização histórica do IFRO e suas relações com o PAC, os desafios para a expansão bem como mediações sociais e disputas internas e externas que situam o percurso da instituição em uma linha tênue entre a tendência mercadológica e a tendência reformista e concluem que expansão do IFRO pelo PAC traz melhorias no plano físico, maior possibilidade de acesso e melhores condições de ensino e aprendizagem. Contudo, entre os desafios, está a disputa pelas concepções, apontando que “resta fazermos uma ex-

pansão nas mentes, com os servidores e servidoras procurando entender as premissas da Educação Profissional e Tecnológica”.

Uma outra experiência da EPT na região norte do país é abordada por Idelson Maciel Ferreira e Norma Iracema de Barros Ferreira, no texto “O florescer da educação técnica: o Hospital-Escola São Camilo e São Luís desbravando o futuro da saúde hospitalar na Amazônia amapaense”. Apresentam a história desta instituição que combinava assistência médica e formação técnico-profissional, criando um modelo pouco presente no Brasil e ainda escassamente estudado. Destacam que o Hospital-Escola não apenas reestruturou as redes locais de saúde e ensino como ampliou a presença da Igreja Católica frente às políticas sociais em uma teia envolvendo diversos agentes. Além de preencher lacunas historiográficas sobre o tema, o texto oferece contribuições aos campos da História da Educação e da Sociologia da Educação, apontando como práticas formativas articuladas ao cuidado médico mobilizaram elementos da superestrutura na Amazônia; reconfiguraram dinâmicas socioeducacionais e sanitárias e reorientaram as bases da organização social no Norte brasileiro.

Em “*Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional - EJA-EPT na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: uma trajetória de acertos, desacertos e o esperar de alguns*”, Daniela da Rosa Curcio apresenta um breve histórico das legislações e documentos acerca da EJA no Brasil, destacando questões relevantes para a compreensão dos caminhos de construção da história da integração EJA-EPT, focando a trajetória percorrida pelo PROEJA na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e, em particular, na construção da EJA-EPT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-riograndense – IFSul.

O texto de Maria Regina Martins Cabral, “Escola ponto de desenvolvimento territorial na baixada maranhense”, traz resultados de uma pesquisa sobre o perfil do Ensino Médio e da Educação Profissional no Maranhão e sobre o Potencial Produtivo do Estado, envolvendo diálogos e ações entre educação básica e formação profissional, no âmbito das Secretarias Municipais de Educação, e a juventude. O texto apresenta, em particular, a experiência de implementação das “escolas ponto de desen-

volvimento territorial” na Baixada Maranhense, conhecidas como CEMP – Centro de Ensino Médio e Educação Profissional.

No último capítulo, *“O complexo da arte na formação dos estudantes das escolas estaduais de educação profissional do Ceará: um estudo ontomaterialista”*, Webster Guerreiro Belmino e Henrique Tahan Novaes apresentam resultados de uma pesquisa realizada em estágio pós-doutoral que concentrou esforços na compreensão do papel da arte na perspectiva formativa dos estudantes das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará (EEPS) e teve por objetivo geral delimitar os princípios, ações e resultados da formação destes estudantes e como objetivos específicos: a) categorizar como os conceitos de formação humana, estética e arte são organizados na política e currículo das EEEPs; b) analisar a legislação educacional e as orientações pedagógicas e curriculares das EEEPs em sua interseção com a arte; e c) levantar dados primários acerca de orçamento, profissionais, cursos e componentes curriculares que delimitam o objeto arte nas escolas.

Não cabe aos autores destacar que suas publicações tiveram êxito. A quem as lê, deve-se cobrar tal tarefa. O fato concreto é que chegamos ao quarto volume. Caso se instigue a pergunta se este será o derradeiro volume desta série de coletâneas, temos a dizer que, caso se faça necessário, embrionar-se-á, de modo que se possa atender a todos os Estados da Federação e lacunas ainda não sanadas nos 4 volumes, portanto, mantendo-se aberta a possibilidade de continuidade da presente pesquisa com a publicação de futuros volumes.

Obrigado pela confiança!

Curitiba, Quixadá e Marília, 12 de julho de 2025.

*Domingos Leite Lima Filho
Deribaldo Santos
Henrique Tahan Novaes*